



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do Potencial Antitumoral e do Mecanismo de Ação do Ditelureto de Difenila em diferentes linhagens de Glioblastomas
Autor	PRISCILA DOS SANTOS SILVEIRA
Orientador	GUIDO LENZ

Avaliação do Potencial Antitumoral e do Mecanismo de Ação do Ditelureto de Difenila em diferentes linhagens de Glioblastomas

Silveira, P.S; Lenz, Guido
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As terapias atuais utilizadas no tratamento contra os glioblastomas multiformes são ineficientes e induzem graves efeitos colaterais, como: citotoxicidade neuronal, invasão tumoral e resistência à terapia. O ditelureto de difenila (DTDF) é um composto orgânico sintético contendo telúrio, simples, estável e um potencial candidato de protótipos para o desenvolvimento de novas moléculas biologicamente ativas. Esse composto tem sido estudado devido às suas propriedades toxicológicas e interessantes atividades farmacológicas, com fins ao desenvolvimento de novos fármacos organotelurados. Dessa maneira, o objetivo desse estudo é investigar o potencial antitumoral dessa molécula em linhagens de glioblastoma multiforme (C6, U251 e U87). Para tanto, as células foram tratadas em um intervalo de concentrações da substância em análise compreendido entre 0.028 e 2.8 μM durante 48h horas em meio de cultura DMEM com soro bovino fetal. Para determinação da viabilidade celular (IC50), utilizou-se um método que avalia a atividade de desidrogenases mitocondriais e, conseqüentemente, a viabilidade celular é quantificada pela redução do MTT {brometo de [3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio]} a formazan. Para complementar o ensaio de viabilidade celular, foi utilizado o ensaio de formação de colônias. Resultados de viabilidade celular evidenciaram que o DTDF reduziu a viabilidade celular de todas as linhagens de glioblastoma testadas em concentrações menores que 1 μM , com IC50 700 vezes menor que o quimioterápico temozolamida, utilizado no tratamento desse tipo de câncer e sendo uma referência. Neste cenário, é possível sugerir que o DTDF pode ser uma molécula com um importante potencial terapêutico e farmacológico.